

PERFIL ASSISTENCIAL GRUPOCÁRMICO (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *perfil assistencial grupocármico* é o conjunto de características, aptidões, competências, inclinações, possibilidades, qualidades e tendências intraconscienciais do assistente, essenciais à composição do padrão da assistência regular realizada a determinado grupo, em decorrência da convergência, em certo momento evolutivo, do tipo das necessidades e carências dos assistidos, e da demanda de acertos grupocármicos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *perfil* vem do idioma Espanhol, *perfil*, “perfil; adorno sutil e delicado”, provavelmente por imitação do idioma Italiano, *profilo*, “perfil; contorno; traço”, de *profilare*, “perfilar; delinear; esboçar”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *assistência* procede do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI. A palavra *grupo* deriva do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Grego, *kruppa*, “massa arredondada”. Surgiu no Século XVIII. O termo *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e este do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Perfil do assistente grupocármico. 2. Conjunto de traços assistencial grupocármico. 3. Caracterização da assistência grupocármica.

Neologia. As 3 expressões compostas *perfil assistencial grupocármico*, *perfil assistencial grupocármico insciente* e *perfil assistencial grupocármico lúcido* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Perfil egocármico. 2. Padrão egoico. 3. Policarmalidade. 4. Interprisão grupocármica.

Estrangeirismologia: os *skills* do assistente repercutindo no padrão assistencial; o *rapport* com determinado padrão de assistidos; o *know-how* assistencial evolutivamente prioritário; o *feeling* e os *insights* quanto ao perfil interassistencial; os *links* interconscienciais; o *network* assistencial; o *affinity coupling*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoperficiência da interassistência prioritária.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivoculares sintetizando o tema: – *Lamentar-se não, assistir*. *Assistência: transformação, libertação*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade grupal; o exame do materpensene pessoal enquanto diretor da assistência primeira; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene dos assistidos; o holopensene do local da assistência; o holopensene do assistente enquanto fator atrator do tipo de assistência.

Fatologia: o perfil assistencial grupocármico; o caráter assistencial grupocármico; a qualidade da inclinação da interassistência; a análise das necessidades em comum dos assistidos regulares; a reverificação da especificidade assistencial pessoal através da observância da repetição do padrão de assistência realizada; o inventariograma das requisições bem sucedidas; as incumbências consideradas naturais; as convocações inesperadas; a avaliação do perfil assistencial mostrando o gabarito pessoal, identificado ou não; a conjugação da assistência a ser realizada com o temperamento e a genética pessoais; a tipificação da prioridade assistencial; a observação às companhias evolutivas; a avaliação das afinidades entre os assistentes; a atenção às afinidades

conscienciais; as especializações das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a fuga à responsabilidade da assistência denotando ignorância evolutiva; a escolha egoica quanto aos assistidos levando à perpetuação dos erros do passado; a amortização das dívidas e dos débitos grupocármicos através da especificidade assistencial; a vida intrafísica enquanto oportunidade de acertos do passado; os reencontros de destino; a predisposição à assistência grupocármica; a convergência das tarefas assistenciais, a partir do conhecimento do prioritário, alavancando a evolução.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a pesquisa sobre a hobiografia pessoal através da análise do perfil do grupo de assistidos; a capacidade assistencial influenciando a característica da iscagem lúcida; a observação à sinalética energética e para-psíquica pessoal; o padrão das conscins e consciexes atendidas na tenepes pessoal; as assistências anônimas realizadas através dos pedidos de tenepes; a importância da análise da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) na recrutação do intermissivista para o atendimento a determinado grupo de assistidos; a convergência assistencial proexológica da aptidão da conscin assistente, naquele momento, naquele local, para aqueles assistidos; a preparação intermissiva da proéxis futura a partir da análise do passado da consciência aluna do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a tendência da assistência da minipeça do maximecanismo multidimensional convergir para a necessidade do grupocarma; a tarefa assistencial durante a intermissão; o padrão do local de assistência podendo ser mera representação intrafísica do local de assistência na intermissão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo aptidão consciencial–disponibilidade evolutiva*; o *sinergismo voluntário ativo–necessidade institucional*.

Principiologia: o *princípio da interdependência*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de ninguém perder ninguém*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da hierarquia evolutiva*; o *princípio da Inteligência Evolutiva* (IE); o *princípio do respeito interconsciencial*; o *princípio da evolução interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do assistente levando à inadmissão do rechaçamento aos assistidos; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) dos assistentes afins.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria da evolução*.

Tecnologia: a *técnica do EV*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da conscin-cobaia no Curso de Imersão na Identificação das Diretrizes da Proéxis* (APEX); a *técnica do Conscienciograma* auxiliando na autocognição das facetas pessoais; as *técnicas de desassédio*; as *técnicas interassistenciais*; a *técnica da assim na identificação do padrão do assistido*; a *técnica da tela mental*; a *técnica da circularidade na qualificação da assistência*; as *técnicas autoconsciencioterápicas* auxiliando o assistente na vigilância aos traços-fardos impeditivos do trabalho assistencial.

Voluntariologia: a busca pela convergência, no voluntariado conscienciológico, do padrão assistencial do intermissivista com o materpensene da *Instituição Conscienciocêntrica* afim.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito negativo dos caprichos pessoais no desvio da assistência grupal prioritária*.

Neossinapsologia: a aquisição de neossinapses levando à possibilidade da qualificação assistencial; as neossinapses advindas da ampliação do livre arbítrio.

Ciclologia: o ciclo patológico vítima-algoz; o ciclo do curso grupocármico interprisão-autovitimização-recomposição-libertação-polícarmalidade; o ciclo vítima do assediador-assistência ao assediador.

Binomiologia: o binômio competência assistencial–necessidades grupocármicas; a relevância na assistência grupocármica do binômio autobiografia-FEP; o binômio resgate extrafísico–transfiguração do psicossoma; o binômio detalhismo do presente–visão do passado; a atenção ao binômio conflito íntimo–conflito interpessoal; o binômio temperamento pessoal–tempo assistencial grupal.

Interaciologia: a interação padrão assistencial do tenepessista–padrão assistencial do amparador da tenepes–padrão carencial da consciência assistida; a interação do passado com o presente nas interassistências; a interação talentos pessoais–necessidades grupocármicas–restauração evolutiva; a interação preparação extrafísica–prospectiva intrafísica; a interação predisposição assistencial–momento oportuno; a interação autocrítica–autodiscernimento assistencial; a interação débitos pessoais–responsabilidade assistencial grupocármica.

Crescendologia: o crescendo iscagem inconsciente–iscagem lúcida provocada a partir da qualificação do gabarito do assistente; o crescendo autodesassédio–heterodesassédio; o crescendo retificação do erro–ampliação do acerto; o crescendo reparação do erro–especialização cosmoética; o crescendo do livre arbítrio a partir dos acertos grupocármicos; o crescendo tenepes-ofiex; o crescendo autodesassédio–ampliação do potencial assistencial.

Trinomiologia: o trinômio motivação–trabalho–lazer; o trinômio dinheiro–sexo–poder; o trinômio prestígio–status–posição; o trinômio mágoas–ressentimentos–cardiochakra bloqueado; o trinômio omissão da assistência–dano através do engano–erro do juízo crítico levando aos débitos grupocármicos na tríade da erronia; o trinômio orgulho– vaidade–soberba prejudicando a assistência grupocármica; o trinômio interprisioneiro no passado–assistente no presente–liberdade futura; o trinômio da megafraternidade compreensão–respeito–concessão.

Polinomiologia: o polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up.

Antagonismologia: o antagonismo interprisão grupocármica / recomposição grupocármica; o antagonismo característica manipuladora / característica assistencial; o antagonismo talentos pessoais utilizados para si / talentos pessoais a favor da assistência; o antagonismo assistente incauto / assistente lúcido; o antagonismo estupro evolutivo / retidão assistencial; o antagonismo tacon / tares; o antagonismo assistência egoica / assistência grupocármica; o antagonismo heteroimperdoador / autoimperdoador cosmoético; o antagonismo fixação na autoculpa / reparação do erro.

Paradoxologia: o paradoxo do assistente proexista ser o primeiro a ser assistido nas tarefas assistenciais ao grupocarma; o paradoxo do assistente ao reivindicar a gratidão do assistido.

Politicologia: a política de assistência social; a demagogia; a parapolítica das redes sociais; a assistenciocracia; a meritocracia; a proexocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço parapsíquico aplicado à interassistencialidade; a lei da empatia; as leis de causa e efeito; as leis da Grupocarmologia; as leis da proéxis; as leis do Paradireito; as leis evolutivas; as leis cósmicas da sincronicidade regendo o reencontro de consins e consciexes, assistidos e assistentes.

Filiologia: a assistenciofilia; a conscienciofilia; a grupocarmofilia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da apriorismose; a síndrome de burnout entre os assistentes; a síndrome da mediorização consciencial sendo trava do processo assistencial; a síndrome da vitimização enquanto atraso evolutivo; a síndrome da insegurança prejudicando a interassistência; a evitação da síndrome da dispersão consciencial.

Holotecologia: a consciencioteca; a egoteca; a traforoteca; a trarafoteca; a convivioteca; a hemeroteca; a biografoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Perfilologia; a Conscienciometrologia; a Autotemperamentologia; a Interprisilogia; a Psicossomatologia; a Consciencioterapia; a Retrocognicologia; a Grupocarmologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o docente; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a docente; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: perfil assistencial grupocármico *insciente* = o da conscin assistente sem conhecimento da propriedade carencial do grupo de assistidos; perfil assistencial grupocármico *lúcido* = o da conscin assistente lúcida quanto às oportunidades de assistência ao grupo de assistidos e vigilante quanto às profilaxias pessoais necessárias para a natureza da assistência.

Culturologia: a cultura da interassistencialidade.

Caracterologia. No universo da *Interassistenciologia*, é possível encontrar manifestações variadas quanto à satisfação do assistente na realização da prática assistencial grupocármica. Eis, por exemplo, 3 categorias de assistentes, em ordem alfabética, quanto ao comportamento assistencial:

1. **Assistente motivado:** assistência realizada através do *trinômio motivação-trabalho-lazer*.
2. **Assistente queixumeiro:** assistência realizada com a presença de nível de contrariedade e malestar na prática de determinada tarefa assistencial.
3. **Assistente tarefeiro:** assistência realizada tanto sem motivações, quanto sem a presença de incômodos durante as ações assistenciais.

Analiticologia. Pela *Perfilologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 variáveis a serem pesquisadas e analisadas pela conscin intermissivista a fim de clarear o perfil assistencial grupocármico pessoal:

01. **Aportes:** o *padrão* de aportes próprios adquiridos desde a infância.
02. **Assistidos:** o *padrão* das necessidades dos assistidos.
03. **Cognição:** o *padrão* de conhecimentos de interesse pessoal.

04. **Companhias:** o *padrão* das próprias companhias.
05. **Demandas:** o *padrão* das requisições assistenciais nas várias relações grupocármicas.
06. **Família:** o *padrão* das necessidades dos familiares pessoais.
07. **Intelecção:** o *padrão* particular das leituras, dos cursos realizados e das gescons escritas, e a escolha do curso superior.
08. **Pesquisa:** o *padrão* das pesquisas de interesse próprio.
09. **Predileções:** o *padrão* das tendências e gostos pessoais.
10. **Profissão:** o *padrão* dos assistidos na própria profissão.
11. **Talentos:** o *padrão* das potencialidades, traços e talentos assistenciais particulares.
12. **Voluntariado:** o *padrão* próprio do voluntariado e das funções exercidas, e dos cursos ministrados.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o perfil assistencial grupocármico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Bidoação pessoal:** Autoproexologia; Homeostático.
05. **Conciliação das interdependências:** Cosmovisiologia; Neutro.
06. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
08. **Identificação do padrão:** Holopesquisologia; Neutro.
09. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
10. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Materpensene atrator:** Materpensenologia; Neutro.
13. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Retificação:** Recexologia; Homeostático.

A COMPREENSÃO DO PERFIL ASSISTENCIAL GRUPO-CÁRMICO É O PONTO DE PARTIDA PARA A ASSISTÊNCIA LÚCIDA E AUTODISCERNIDA, PRIORITÁRIA À CONSCIN INTERMISSIVISTA, MINIPEÇA DO MAXIMECANISMO.

Questionologia. Você, conscin intermissivista, já avaliou o nível da própria compreensão quanto à natureza dos assistidos? Qual a relação pessoal com o padrão das necessidades assistenciais dos próprios assistidos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*;** revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 20 a 22.
2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.;

2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapensenes tri-vocabulares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 114, 115 e 202.

A. C. G.